

Relatório mensal
Mar.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas

Fev.2024

| Sumário | Pág. |
|--|-------------|
| Apresentação | 1 |
| Resumo | 2 |
| Análise por setor de atividade | 3 |
| Análise regional | 5 |
| Análise por setor de atividade e região | 8 |
| Expectativas de micro e pequenos empresários | 13 |
| O macrossetor da construção civil | 19 |

Apresentação

Este relatório¹ apresenta os resultados da pesquisa Indicadores Sebrae-SP, realizada em fevereiro de 2024, considerando uma amostra de 1.695 empresas, das quais 1.553 com entrevistas completas (Quadro 1).

Os resultados informam a variação do faturamento, do pessoal ocupado e dos salários pagos, por setor de atividade e região do Estado de São Paulo, em relação ao mês imediatamente anterior e a igual período do ano anterior.²

1. O presente relatório cumpre o previsto no contrato 003/2019, referente ao processo 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, cujo objetivo é executar o levantamento primário de informações sobre as micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo.

2. Para fins deste relatório, são considerados os dados dos últimos 13 meses de coleta e os indicadores têm por base janeiro de 2017. A série completa (janeiro de 1998 a janeiro de 2024) encontra-se no banco de dados entregue ao Sebrae-SP juntamente com este relatório.

Também são apresentadas informações sobre expectativas dos informantes para o desempenho da economia brasileira e de seus negócios nos próximos seis meses e, para tanto, foram incluídas as tabelas que mostram sua evolução a partir de fevereiro de 2023. Cabe salientar que tais informações correspondem às percepções dos entrevistados no momento em que as questões foram formuladas (fevereiro de 2024), enquanto aquelas sobre faturamento, pessoal ocupado e gastos salariais referem-se à situação do mês anterior (janeiro de 2024).

Quadro 1 – Empresas pesquisadas, segundo desempenho de campo

Estado de São Paulo, fev.2024

| Desempenho de campo | Quantidade |
|---------------------|--------------|
| Total | 1.695 |
| Completas | 1.553 |
| Incompletas | 1 |
| Não disponíveis | 8 |
| Recusas | 14 |
| Paralisadas | 30 |
| Extintas | 6 |
| Não localizadas | 83 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Resumo

A pesquisa com as micro e pequenas empresas revelou, entre janeiro e fevereiro de 2024, decréscimo da proporção de respondentes com percepção positiva em relação ao seu faturamento e dos que acreditam que a economia brasileira vai melhorar nos próximos seis meses:

- a parcela de micro e pequenos empresários com percepção positiva quanto ao seu faturamento diminuiu para o total das atividades (de 28,1% para 27,5%), com retração no comércio (de 28,7% para 26,9%), nos serviços (de 26,7% para 25,1%) e aumento no macrossetor da construção civil (de 34,7% para 36,4%) e na indústria (de 28,5% para 37,6%);
- em relação ao comportamento da economia brasileira nos próximos seis meses, a proporção dos que esperam melhoria oscilou negativamente para o conjunto dos respondentes (de 26,3% para 21,1%), com decréscimo na indústria (de 29,3% para 22,0%), no comércio (de 24,1% para 18,6%), nos serviços (de 24,9% para 22,8%) e no macrossetor da construção (de 36,8% para 22,2%).

Quanto ao faturamento, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, observaram-se:

- retração para o conjunto das MPEs (-5,6%), resultado de decréscimo no comércio (-8,2%), nos serviços (-2,9%), na indústria (-2,0%) e no macrossetor da construção (-2,0%);
- decréscimo de 9,9% no interior do Estado e de 1,5% na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, nesta última com redução na região do ABC (-16,4%) e na capital (-3,3%).

No que se refere ao número de pessoas ocupadas, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, verificaram-se:

- aumento para o conjunto das MPEs (1,6%), com elevação nos serviços (2,7%), e relativa estabilidade no macrossetor da construção civil (0,1%), no comércio (0,1%) e na indústria (0,3%);
- elevação da ocupação na RMSP (5,0%) e redução no interior (-1,7%).

Análise por setor de atividade

O faturamento das micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo diminuiu 5,6% entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 (Tabela 1). Tal resultado decorreu de redução no comércio (-8,2%), na indústria (-2,0%) e nos serviços (-2,9%).

Em relação a janeiro de 2023, o faturamento mensal das MPEs no Estado elevou-se em 11,0%, em função de aumento nos serviços (16,8%), na indústria (9,3%) e no comércio (3,8%).

Tabela 1 - Índice e variação mensal do faturamento (1), por setor de atividade econômica
Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Total | |
|-------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|
| | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 111,5 | -18,1 | 117,0 | -3,7 | 78,8 | -10,4 | 96,5 | -7,4 |
| Fev.2023 | 115,7 | 3,8 | 99,0 | -15,4 | 82,4 | 4,6 | 93,0 | -3,6 |
| Mar.2023 | 130,6 | 12,9 | 112,3 | 13,4 | 85,1 | 3,3 | 98,2 | 5,6 |
| Abr.2023 | 114,8 | -12,1 | 114,6 | 2,1 | 89,9 | 5,6 | 98,8 | 0,6 |
| Mai.2023 | 129,7 | 13,0 | 120,5 | 5,1 | 76,6 | -14,8 | 95,4 | -3,4 |
| Jun.2023 | 131,7 | 1,5 | 122,2 | 1,4 | 86,6 | 13,0 | 101,2 | 6,0 |
| Jul.2023 | 127,7 | -3,1 | 119,1 | -2,6 | 89,2 | 3,1 | 103,3 | 2,1 |
| Ago.2023 | 140,2 | 9,8 | 132,6 | 11,4 | 86,1 | -3,5 | 107,3 | 3,9 |
| Set.2023 | 132,7 | -5,3 | 131,6 | -0,8 | 87,7 | 1,9 | 106,9 | -0,3 |
| Out.2023 | 152,6 | 15,0 | 123,4 | -6,2 | 97,7 | 11,4 | 110,9 | 3,7 |
| Nov.2023 | 148,9 | -2,4 | 124,0 | 0,5 | 95,1 | -2,7 | 109,2 | -1,5 |
| Dez.2023 | 124,3 | -16,5 | 132,4 | 6,8 | 94,8 | -0,4 | 113,5 | 3,9 |
| Jan.2024 | 121,8 | -2,0 | 121,5 | -8,2 | 92,0 | -2,9 | 107,1 | -5,6 |
| Var. (%) 12 meses | | 9,3 | | 3,8 | | 16,8 | | 11,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

O número de pessoas ocupadas nas micro e pequenas empresas do Estado aumentou 1,6%, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 (Tabela 2), com desempenho positivo nos serviços (2,7%) e, relativa estabilidade no comércio (0,1%) e na indústria (0,3%).

Na comparação com janeiro de 2023, o nível de ocupação nas MPEs reduziu-se em 6,0%, com retração no comércio (-4,4%) e nos serviços (-4,5%), apenas em parte compensada pelo crescimento na indústria (2,0%).

Tabela 2 - Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1), por setor de atividade econômica
Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Total | |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 100,5 | 1,2 | 110,0 | -0,7 | 88,6 | 2,6 | 99,8 | 0,8 |
| Fev.2023 | 97,0 | -3,5 | 107,7 | -2,0 | 89,3 | 0,9 | 96,5 | -3,2 |
| Mar.2023 | 98,3 | 1,3 | 106,4 | -1,2 | 91,2 | 2,1 | 96,9 | 0,4 |
| Abr.2023 | 97,0 | -1,3 | 106,7 | 0,2 | 89,6 | -1,8 | 96,0 | -0,9 |
| Mai.2023 | 97,6 | 0,6 | 105,2 | -1,4 | 83,6 | -6,7 | 92,2 | -3,9 |
| Jun.2023 | 101,3 | 3,8 | 102,7 | -2,4 | 85,3 | 2,0 | 92,2 | 0,0 |
| Jul.2023 | 100,3 | -1,0 | 100,6 | -2,1 | 84,0 | -1,6 | 91,6 | -0,7 |
| Ago.2023 | 103,3 | 2,9 | 104,3 | 3,7 | 84,7 | 0,9 | 93,1 | 1,7 |
| Set.2023 | 103,3 | 0,0 | 107,0 | 2,6 | 79,8 | -5,7 | 90,9 | -2,4 |
| Out.2023 | 105,0 | 1,6 | 104,8 | -2,1 | 87,0 | 8,9 | 95,5 | 5,1 |
| Nov.2023 | 102,1 | -2,7 | 104,1 | -0,7 | 84,5 | -2,8 | 94,4 | -1,2 |
| Dez.2023 | 102,2 | 0,1 | 105,1 | 1,0 | 82,4 | -2,6 | 92,2 | -2,3 |
| Jan.2024 | 102,5 | 0,3 | 105,2 | 0,1 | 84,6 | 2,7 | 93,7 | 1,6 |
| Var. (%) 12 meses | | 2,0 | | -4,4 | | -4,5 | | -6,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.
(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Os gastos com salários dos empregados retraíram-se em 30,7% para o total das atividades, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, devido à redução no comércio (-35,1%), na indústria (-29,9%) e nos serviços (-27,7%) (Tabela 3).

Em comparação com janeiro de 2023, esses gastos decresceram 1,6% para o conjunto das MPEs, resultado da redução nos serviços (-6,0%), em parte compensada pelo crescimento na indústria (1,6%) e no comércio (0,8%).

Tabela 3 - Índice e variação mensal dos gastos com salários (1), por setor de atividade econômica
Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Total | |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) | Índice (2) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 95,6 | -24,7 | 97,4 | -25,0 | 97,6 | -22,1 | 95,3 | -23,5 |
| Fev.2023 | 92,1 | -3,7 | 93,3 | -4,2 | 96,0 | -1,7 | 93,0 | -2,3 |
| Mar.2023 | 95,2 | 3,4 | 93,8 | 0,5 | 93,1 | -3,0 | 92,2 | -0,9 |
| Abr.2023 | 100,5 | 5,6 | 92,8 | -1,0 | 92,0 | -1,2 | 91,9 | -0,3 |
| Mai.2023 | 91,7 | -8,8 | 93,5 | 0,7 | 87,5 | -4,8 | 89,4 | -2,7 |
| Jun.2023 | 91,9 | 0,3 | 96,6 | 3,3 | 99,2 | 13,4 | 96,1 | 7,4 |
| Jul.2023 | 93,4 | 1,6 | 102,6 | 6,3 | 103,7 | 4,5 | 100,9 | 5,0 |
| Ago.2023 | 95,7 | 2,5 | 98,1 | -4,4 | 92,2 | -11,1 | 94,0 | -6,7 |
| Set.2023 | 96,6 | 0,9 | 94,7 | -3,5 | 95,5 | 3,6 | 94,6 | 0,6 |
| Out.2023 | 95,4 | -1,2 | 97,9 | 3,4 | 94,5 | -1,1 | 95,2 | 0,7 |
| Nov.2023 | 125,5 | 31,5 | 121,6 | 24,3 | 115,7 | 22,4 | 118,0 | 24,0 |
| Dez.2023 | 138,5 | 10,4 | 151,3 | 24,4 | 126,9 | 9,7 | 135,3 | 14,7 |
| Jan.2024 | 97,1 | -29,9 | 98,1 | -35,1 | 91,8 | -27,7 | 93,7 | -30,7 |
| Var. 12 meses (%) | | 1,6 | | 0,8 | | -6,0 | | -1,6 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Análise regional

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o faturamento das micro e pequenas empresas no Estado de São Paulo diminuiu 5,6%, em decorrência da redução no interior (-9,9%) e na RMSP (-1,5%) – nesta última houve retração na região do ABC (-16,4%) e no município de São Paulo (-3,3%) (Tabela 4).

Na comparação com janeiro de 2023, o aumento de 11,0% do faturamento das MPEs no Estado de São Paulo resultou de elevação no interior (8,4%) e na RMSP (13,4%) – nesta última, houve expansão no município de São Paulo (13,2%) e decréscimo na região do ABC (-2,2%).

Tabela 4 - Índice e variação mensal do faturamento (1)

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | Interior | | ABC (3) | | Município de São Paulo | | Estado | |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 101,8 | -5,4 | 91,0 | -9,5 | 104,7 | -7,9 | 98,5 | -6,2 | 96,5 | -7,4 |
| Fev.2023 | 95,1 | -6,6 | 90,7 | -0,3 | 97,4 | -7,0 | 91,5 | -7,0 | 93,0 | -3,6 |
| Mar.2023 | 105,0 | 10,4 | 91,4 | 0,8 | 107,0 | 9,9 | 104,1 | 13,8 | 98,2 | 5,6 |
| Abr.2023 | 104,0 | -0,9 | 93,5 | 2,3 | 118,7 | 10,9 | 103,0 | -1,1 | 98,8 | 0,6 |
| Mai.2023 | 100,6 | -3,3 | 90,1 | -3,6 | 113,3 | -4,6 | 97,7 | -5,1 | 95,4 | -3,4 |
| Jun.2023 | 108,0 | 7,4 | 94,2 | 4,5 | 111,1 | -1,9 | 106,0 | 8,5 | 101,2 | 6,0 |
| Jul.2023 | 108,6 | 0,5 | 97,7 | 3,8 | 111,0 | -0,2 | 111,3 | 5,0 | 103,3 | 2,1 |
| Ago.2023 | 110,6 | 1,8 | 103,7 | 6,1 | 108,7 | -2,0 | 112,1 | 0,7 | 107,3 | 3,9 |
| Set.2023 | 120,0 | 8,5 | 93,8 | -9,6 | 115,6 | 6,3 | 120,8 | 7,8 | 106,9 | -0,3 |
| Out.2023 | 119,4 | -0,5 | 102,2 | 8,9 | 110,8 | -4,1 | 117,3 | -2,9 | 110,9 | 3,7 |
| Nov.2023 | 122,6 | 2,6 | 95,6 | -6,4 | 108,7 | -1,9 | 125,5 | 6,9 | 109,2 | -1,5 |
| Dez.2023 | 117,3 | -4,3 | 109,4 | 14,4 | 122,4 | 12,6 | 115,3 | -8,1 | 113,5 | 3,9 |
| Jan.2024 | 115,5 | -1,5 | 98,6 | -9,9 | 102,4 | -16,4 | 111,4 | -3,3 | 107,1 | -5,6 |
| Var. 12 meses (%) | | 13,4 | | 8,4 | | -2,2 | | 13,2 | | 11,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

O número de pessoas ocupadas nas MPEs do Estado de São Paulo aumentou 1,6%, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, em decorrência do crescimento na RMSP (5,0%) e, decréscimo no interior (-1,7%) (Tabela 5).

Em relação a janeiro de 2023, o nível de ocupação retraiu-se nas MPEs do Estado de São Paulo (-6,0%), com queda na RMSP (-11,4%) e variação positiva no interior (0,4%).

Tabela 5 - Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1)

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | Interior | | ABC (3) | | Município de São Paulo | | Estado | |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 102,2 | 2,9 | 96,8 | -1,6 | 102,0 | 0,1 | 103,6 | 3,9 | 99,8 | 0,8 |
| Fev.2023 | 95,3 | -6,7 | 97,7 | 0,9 | 95,8 | -6,0 | 93,9 | -9,4 | 96,5 | -3,2 |
| Mar.2023 | 95,6 | 0,3 | 98,1 | 0,5 | 94,5 | -1,4 | 97,4 | 3,8 | 96,9 | 0,4 |
| Abr.2023 | 93,9 | -1,7 | 98,1 | -0,1 | 95,1 | 0,6 | 95,7 | -1,8 | 96,0 | -0,9 |
| Mai.2023 | 88,3 | -6,0 | 96,4 | -1,7 | 92,5 | -2,8 | 90,0 | -5,9 | 92,2 | -3,9 |
| Jun.2023 | 88,9 | 0,7 | 95,8 | -0,7 | 89,0 | -3,8 | 88,4 | -1,8 | 92,2 | 0,0 |
| Jul.2023 | 87,0 | -2,1 | 96,6 | 0,8 | 92,3 | 3,7 | 87,1 | -1,4 | 91,6 | -0,7 |
| Ago.2023 | 89,8 | 3,2 | 96,7 | 0,1 | 89,0 | -3,6 | 90,6 | 4,0 | 93,1 | 1,7 |
| Set.2023 | 84,6 | -5,8 | 97,9 | 1,3 | 89,5 | 0,6 | 85,9 | -5,1 | 90,9 | -2,4 |
| Out.2023 | 93,1 | 10,0 | 98,1 | 0,2 | 93,5 | 4,4 | 95,4 | 11,1 | 95,5 | 5,1 |
| Nov.2023 | 89,8 | -3,5 | 99,4 | 1,3 | 96,2 | 2,9 | 89,9 | -5,8 | 94,4 | -1,2 |
| Dez.2023 | 86,2 | -4,0 | 98,9 | -0,6 | 93,0 | -3,3 | 86,3 | -3,9 | 92,2 | -2,3 |
| Jan.2024 | 90,5 | 5,0 | 97,2 | -1,7 | 94,6 | 1,8 | 91,3 | 5,7 | 93,7 | 1,6 |
| Var. 12 meses (%) | | -11,4 | | 0,4 | | -7,2 | | -11,9 | | -6,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o gasto com salários dos empregados das MPes paulistas contraiu-se em 30,7%, resultado da retração na RMSP (-33,5%) e no interior (-27,8%) (Tabela 6).

Comparado a janeiro de 2023, o gasto com salários diminuiu em 1,6% no Estado, com redução no interior (-4,0%), parcialmente compensada pelo acréscimo na RMSP (0,9%).

Tabela 6 - Índice e variação mensal do gasto com salários (1)

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | Interior | | ABC (3) | | Município de São Paulo | | Estado | |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| Jan.2023 | 87,0 | -23,6 | 105,4 | -23,6 | 85,1 | -23,6 | 86,2 | -25,0 | 95,3 | -23,5 |
| Fev.2023 | 84,9 | -2,4 | 103,0 | -2,2 | 87,5 | 2,9 | 87,4 | 1,4 | 93,0 | -2,3 |
| Mar.2023 | 83,3 | -1,8 | 102,9 | -0,1 | 82,6 | -5,6 | 84,2 | -3,6 | 92,2 | -0,9 |
| Abr.2023 | 88,5 | 6,2 | 96,6 | -6,1 | 83,3 | 0,8 | 91,3 | 8,4 | 91,9 | -0,3 |
| Mai.2023 | 83,2 | -6,0 | 97,2 | 0,6 | 80,5 | -3,3 | 84,9 | -7,0 | 89,4 | -2,7 |
| Jun.2023 | 86,4 | 3,8 | 107,7 | 10,8 | 82,0 | 1,8 | 88,5 | 4,3 | 96,1 | 7,4 |
| Jul.2023 | 88,8 | 2,8 | 115,1 | 6,9 | 86,6 | 5,6 | 91,2 | 3,1 | 100,8 | 4,9 |
| Ago.2023 | 84,3 | -5,0 | 105,7 | -8,2 | 87,8 | 1,5 | 84,8 | -7,0 | 94,0 | -6,7 |
| Set.2023 | 89,4 | 6,0 | 101,1 | -4,4 | 86,0 | -2,1 | 93,2 | 9,8 | 94,6 | 0,6 |
| Out.2023 | 89,7 | 0,3 | 102,1 | 1,0 | 84,7 | -1,5 | 93,0 | -0,2 | 95,2 | 0,7 |
| Nov.2023 | 110,6 | 23,3 | 127,3 | 24,6 | 109,0 | 28,7 | 113,0 | 21,5 | 118,0 | 24,0 |
| Dez.2023 | 132,0 | 19,4 | 140,2 | 10,2 | 122,0 | 12,0 | 142,4 | 26,1 | 135,3 | 14,7 |
| Jan.2024 | 87,8 | -33,5 | 101,2 | -27,8 | 85,6 | -29,8 | 89,5 | -37,2 | 93,7 | -30,7 |
| Var. 12 meses (%) | | 0,9 | | -4,0 | | 0,7 | | 3,8 | | -1,6 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Análise por setor de atividade e região

Os resultados observados no faturamento por setor de atividade e região, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 (Tabela 7), apontaram desempenhos variados:

- na indústria houve aumento na RMSP (3,1%) e redução no interior (-6,4%);
- no comércio o faturamento decresceu na RMSP (-9,7%) e no interior (-6,7%);
- nos serviços observaram-se aumento na RMSP (6,4%) e retração no interior (-14,7%).

Na comparação com janeiro de 2023, o faturamento mostrou desempenho positivo:

- na indústria verificou-se ampliação no interior (9,9%) e na RMSP (8,8%);
- no comércio ocorreu aumento na RMSP (6,4%) e no interior (1,3%);
- nos serviços o faturamento elevou-se na RMSP (22,2%) e no interior (9,0%).

Em relação às ocupações geradas pelas MPEs, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 (Tabela 8), verificaram-se:

- aumento na indústria na RMSP (7,1%) e redução no interior (-4,3%);
- acréscimo no comércio na RMSP (0,8%) e decréscimo no interior (-0,6%);
- expansão nos serviços na RMSP (7,3%) e redução no interior (-2,4%).

Na comparação com janeiro de 2023, os resultados foram diversos:

- na indústria a ocupação expandiu-se no interior (2,7%) e na RMSP (1,1%);
- no comércio houve retração no interior (-5,7%) e na RMSP (-3,1%);
- nos serviços o número de ocupados reduziu-se na RMSP (-9,0%) e aumentou no interior (1,6%).

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, os gastos com salários dos empregados das MPEs na indústria retraíram-se na RMSP (-29,2%) e no interior (-30,8%) (Tabela 9).

No comércio esses gastos contraíram-se na RMSP (-43,5%) e no interior (-24,4%). Nos serviços, também houve retração nas duas regiões (-25,8% e -29,5%, respectivamente).

Comparados a janeiro de 2023, os gastos com salários dos empregados na indústria cresceram na RMSP (6,1%) e diminuíram no interior (-1,9%). No comércio esses gastos ampliaram-se no interior (3,0%) e decresceram na RMSP (-1,9%). Nos serviços houve retração no interior (-11,7%) e relativa estabilidade na RMSP (0,1%).

Tabela 7 - Índice e variação mensal do faturamento (1), por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | | | | | Interior | | | | | | ABC (3) | | | | | | Município de São Paulo | | | | | |
|----------------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|
| | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | |
| | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) |
| Jan.2023 | 103,6 | -5,1 | 130,0 | -2,1 | 81,3 | -8,4 | 123,6 | -27,5 | 107,2 | -5,0 | 75,3 | -13,0 | 121,7 | 2,3 | 108,9 | -10,3 | 99,9 | -10,8 | 91,3 | -16,4 | 123,0 | -0,6 | 79,5 | -8,8 |
| Fev.2023 | 103,4 | -0,2 | 105,0 | -19,2 | 81,8 | 0,6 | 133,0 | 7,6 | 94,5 | -11,9 | 82,9 | 10,1 | 143,2 | 17,6 | 96,1 | -11,8 | 96,1 | -3,8 | 95,5 | 4,6 | 93,6 | -23,9 | 80,1 | 0,8 |
| Mar.2023 | 119,1 | 15,2 | 127,8 | 21,7 | 87,4 | 6,8 | 147,3 | 10,8 | 100,5 | 6,4 | 81,9 | -1,3 | 123,3 | -13,9 | 119,7 | 24,6 | 102,8 | 7,0 | 116,3 | 21,8 | 117,2 | 25,3 | 91,2 | 13,8 |
| Abr.2023 | 102,9 | -13,6 | 120,7 | -5,5 | 92,6 | 6,0 | 131,4 | -10,8 | 110,0 | 9,4 | 86,0 | 5,0 | 112,8 | -8,5 | 128,5 | 7,3 | 124,7 | 21,3 | 102,9 | -11,5 | 108,6 | -7,4 | 95,2 | 4,3 |
| Mai.2023 | 111,2 | 8,1 | 137,9 | 14,2 | 77,7 | -16,1 | 154,4 | 17,5 | 107,3 | -2,5 | 74,9 | -12,8 | 147,9 | 31,1 | 116,5 | -9,4 | 112,7 | -9,6 | 107,8 | 4,8 | 131,4 | 21,0 | 79,6 | -16,4 |
| Jun.2023 | 117,4 | 5,5 | 132,0 | -4,3 | 91,6 | 17,9 | 151,7 | -1,8 | 114,8 | 7,0 | 79,6 | 6,2 | 135,1 | -8,7 | 111,3 | -4,4 | 112,9 | 0,2 | 116,0 | 7,6 | 120,4 | -8,4 | 93,4 | 17,4 |
| Jul.2023 | 112,7 | -3,9 | 127,3 | -3,6 | 92,5 | 1,0 | 148,2 | -2,3 | 112,8 | -1,7 | 84,6 | 6,3 | 118,0 | -12,7 | 118,9 | 6,8 | 112,0 | -0,8 | 118,3 | 2,0 | 122,5 | 1,7 | 96,6 | 3,4 |
| Ago.2023 | 124,8 | 10,7 | 144,4 | 13,4 | 88,3 | -4,5 | 161,7 | 9,1 | 123,6 | 9,6 | 82,8 | -2,2 | 139,4 | 18,1 | 121,0 | 1,7 | 96,5 | -13,9 | 116,8 | -1,3 | 149,5 | 22,1 | 91,4 | -5,4 |
| Set.2023 | 121,5 | -2,6 | 164,9 | 14,2 | 93,2 | 5,5 | 149,3 | -7,7 | 105,9 | -14,4 | 80,1 | -3,2 | 134,2 | -3,7 | 152,9 | 26,3 | 89,7 | -7,0 | 116,1 | -0,6 | 169,0 | 13,0 | 98,7 | 8,1 |
| Out.2023 | 130,8 | 7,6 | 152,7 | -7,4 | 97,4 | 4,4 | 181,7 | 21,7 | 100,7 | -4,8 | 97,9 | 22,1 | 148,2 | 10,4 | 119,0 | -22,1 | 98,6 | 9,8 | 117,9 | 1,5 | 151,9 | -10,1 | 97,0 | -1,8 |
| Nov.2023 | 141,4 | 8,1 | 158,5 | 3,8 | 97,9 | 0,5 | 161,8 | -10,9 | 97,3 | -3,4 | 91,0 | -7,0 | 140,7 | -5,1 | 110,0 | -7,5 | 99,9 | 1,4 | 134,3 | 13,9 | 161,9 | 6,6 | 101,7 | 4,9 |
| Dez.2023 | 109,2 | -22,8 | 153,3 | -3,3 | 93,3 | -4,7 | 145,1 | -10,3 | 116,3 | 19,5 | 96,3 | 5,7 | 139,7 | -0,7 | 128,4 | 16,7 | 120,6 | 20,8 | 98,7 | -26,5 | 145,4 | -10,2 | 94,1 | -7,5 |
| Jan.2024 | 112,6 | 3,1 | 138,4 | -9,7 | 99,3 | 6,4 | 135,8 | -6,4 | 108,5 | -6,7 | 82,1 | -14,7 | 113,9 | -18,5 | 122,2 | -4,8 | 91,1 | -24,5 | 106,5 | 7,9 | 124,7 | -14,2 | 99,6 | 5,8 |
| Var. (%) 12 meses | | 8,8 | | 6,4 | | 22,2 | | 9,9 | | 1,3 | | 9,0 | | -6,4 | | 12,2 | | -8,8 | | 16,7 | | 1,4 | | 25,2 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Tabela 8 - Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1), por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | | | | | Interior | | | | | | ABC (3) | | | | | | Município de São Paulo | | | | | |
|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | |
| | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) |
| Jan.2023 | 95,6 | -0,4 | 129,4 | 1,9 | 84,5 | 5,1 | 105,7 | 2,4 | 96,5 | -3,0 | 94,3 | -0,6 | 69,4 | -13,8 | 106,2 | 1,4 | 111,0 | 0,9 | 85,0 | -1,2 | 154,1 | 2,3 | 80,0 | 7,6 |
| Fev.2023 | 90,7 | -5,1 | 125,0 | -3,4 | 84,1 | -0,5 | 103,3 | -2,3 | 95,8 | -0,8 | 96,9 | 2,7 | 67,2 | -3,2 | 104,6 | -1,6 | 106,6 | -3,9 | 82,4 | -3,1 | 145,9 | -5,3 | 79,2 | -1,1 |
| Mar.2023 | 92,0 | 1,4 | 122,1 | -2,3 | 85,7 | 1,9 | 104,6 | 1,3 | 95,6 | -0,2 | 99,2 | 2,3 | 66,4 | -1,2 | 107,4 | 2,8 | 102,4 | -4,0 | 84,6 | 2,6 | 140,1 | -4,0 | 85,3 | 7,7 |
| Abr.2023 | 90,4 | -1,8 | 119,6 | -2,1 | 84,5 | -1,5 | 103,6 | -0,9 | 97,8 | 2,3 | 96,9 | -2,3 | 70,0 | 5,3 | 104,4 | -2,8 | 105,6 | 3,1 | 78,6 | -7,1 | 137,1 | -2,1 | 84,4 | -1,0 |
| Mai.2023 | 91,2 | 1,0 | 120,9 | 1,2 | 75,4 | -10,8 | 104,0 | 0,4 | 94,2 | -3,6 | 95,7 | -1,3 | 65,8 | -6,0 | 117,6 | 12,7 | 95,7 | -9,3 | 81,3 | 3,5 | 139,1 | 1,4 | 76,0 | -9,9 |
| Jun.2023 | 94,4 | 3,5 | 117,3 | -3,0 | 78,0 | 3,5 | 108,2 | 4,0 | 92,5 | -1,8 | 95,9 | 0,3 | 65,4 | -0,6 | 106,5 | -9,5 | 94,8 | -1,0 | 83,4 | 2,6 | 132,2 | -4,9 | 75,6 | -0,6 |
| Jul.2023 | 90,3 | -4,4 | 113,4 | -3,4 | 76,2 | -2,4 | 108,2 | 4,0 | 92,5 | -1,8 | 95,9 | 0,3 | 62,5 | -4,4 | 114,5 | 7,5 | 94,8 | 0,0 | 84,5 | 1,2 | 124,2 | -6,1 | 74,9 | -0,9 |
| Ago.2023 | 92,7 | 2,6 | 123,1 | 8,6 | 76,7 | 0,7 | 109,9 | 1,6 | 91,7 | -0,9 | 95,4 | -0,5 | 64,1 | 2,6 | 111,4 | -2,8 | 91,0 | -4,1 | 85,0 | 0,6 | 140,6 | 13,2 | 75,9 | 1,4 |
| Set.2023 | 93,9 | 1,3 | 127,1 | 3,3 | 68,7 | -10,4 | 112,3 | -0,9 | 92,9 | 1,9 | 96,3 | -0,1 | 62,0 | -3,2 | 114,8 | 3,1 | 89,5 | -1,6 | 84,7 | -0,4 | 146,7 | 4,3 | 69,8 | -8,1 |
| Out.2023 | 97,4 | 3,7 | 129,1 | 1,6 | 78,4 | 14,1 | 112,4 | 0,1 | 87,6 | -5,6 | 99,6 | 3,4 | 63,1 | 1,7 | 118,8 | 3,5 | 93,3 | 4,2 | 88,5 | 4,5 | 151,8 | 3,5 | 78,3 | 12,2 |
| Nov.2023 | 93,0 | -4,5 | 125,4 | -2,8 | 74,8 | -4,6 | 110,9 | -1,4 | 89,0 | 1,6 | 99,0 | -0,7 | 65,2 | 3,3 | 117,7 | -0,9 | 98,3 | 5,4 | 83,1 | -6,1 | 145,0 | -4,5 | 72,4 | -7,5 |
| Dez.2023 | 90,2 | -3,1 | 124,4 | -0,8 | 71,7 | -4,1 | 113,5 | 2,4 | 91,5 | 2,8 | 98,2 | -0,8 | 66,6 | 2,1 | 119,7 | 1,7 | 90,2 | -8,3 | 80,9 | -2,7 | 144,9 | -0,1 | 69,7 | -3,8 |
| Jan.2024 | 96,6 | 7,1 | 125,4 | 0,8 | 76,9 | 7,3 | 108,6 | -4,3 | 91,0 | -0,6 | 95,8 | -2,4 | 67,0 | 0,6 | 120,5 | 0,7 | 92,6 | 2,7 | 81,6 | 0,9 | 148,2 | 2,3 | 75,6 | 8,6 |
| Var. (%) 12 meses | | 1,1 | | -3,1 | | -9,0 | | 2,7 | | -5,7 | | 1,6 | | -3,5 | | 13,5 | | -16,6 | | -4,0 | | -3,8 | | -5,5 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Tabela 9 - Índice e variação mensal dos gastos com salários (1), por setor de atividade econômica

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | RMSP (2) | | | | | | Interior | | | | | | ABC (3) | | | | | | Município de São Paulo | | | | | |
|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | | Indústria | | Comércio | | Serviços | |
| | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) |
| Jan.2023 | 95,5 | -25,6 | 100,2 | -22,2 | 85,5 | -23,4 | 96,4 | -24,3 | 94,0 | -27,6 | 115,6 | -20,7 | 103,5 | -20,9 | 88,9 | -17,9 | 76,7 | -30,3 | 93,8 | -26,8 | 102,3 | -25,2 | 82,1 | -23,4 |
| Fev.2023 | 93,1 | -2,5 | 93,0 | -7,2 | 85,2 | -0,3 | 91,9 | -4,7 | 93,2 | -0,9 | 112,2 | -3,0 | 95,4 | -7,9 | 84,0 | -5,6 | 88,1 | 14,8 | 91,6 | -2,4 | 99,5 | -2,7 | 84,7 | 3,2 |
| Mar.2023 | 95,6 | 2,6 | 93,1 | 0,0 | 80,9 | -5,1 | 95,8 | 4,2 | 94,2 | 1,1 | 111,3 | -0,8 | 94,4 | -1,1 | 82,3 | -2,0 | 78,6 | -10,7 | 93,4 | 2,0 | 96,2 | -3,4 | 80,0 | -5,6 |
| Abr.2023 | 109,8 | 14,8 | 89,8 | -3,5 | 90,3 | 11,6 | 93,1 | -2,7 | 95,3 | 1,1 | 96,0 | -13,7 | 93,2 | -1,2 | 84,7 | 2,9 | 80,2 | 2,0 | 119,4 | 27,9 | 91,2 | -5,2 | 90,3 | 13,0 |
| Mai.2023 | 91,8 | -16,4 | 91,3 | 1,7 | 82,7 | -8,4 | 92,4 | -0,8 | 95,0 | -0,3 | 95,8 | -0,2 | 93,4 | 0,2 | 80,7 | -4,7 | 74,5 | -7,2 | 90,3 | -24,4 | 92,5 | 1,5 | 83,4 | -7,6 |
| Jun.2023 | 92,4 | 0,6 | 95,1 | 4,2 | 86,9 | 5,0 | 92,7 | 0,3 | 97,6 | 2,7 | 117,0 | 22,2 | 93,0 | -0,4 | 81,1 | 0,4 | 79,3 | 6,5 | 90,3 | 0,0 | 96,8 | 4,7 | 87,7 | 5,1 |
| Jul.2023 | 93,3 | 1,0 | 103,2 | 8,5 | 86,3 | -0,7 | 94,5 | 2,0 | 101,7 | 4,2 | 128,3 | 9,6 | 89,3 | -4,0 | 87,8 | 8,3 | 84,2 | 6,1 | 90,4 | 0,1 | 113,1 | 16,8 | 84,6 | -3,5 |
| Ago.2023 | 96,5 | 3,4 | 96,0 | -7,0 | 81,3 | -5,8 | 96,2 | 1,8 | 99,5 | -2,1 | 108,4 | -15,5 | 95,7 | 7,2 | 92,1 | 4,9 | 80,7 | -4,1 | 94,4 | 4,4 | 101,8 | -10,0 | 78,3 | -7,5 |
| Set.2023 | 97,0 | 0,6 | 93,2 | -2,9 | 92,7 | 14,1 | 97,2 | 1,0 | 95,3 | -4,2 | 101,5 | -6,3 | 94,7 | -1,0 | 84,2 | -8,6 | 83,5 | 3,4 | 98,1 | 4,0 | 97,7 | -4,0 | 94,6 | 20,8 |
| Out.2023 | 97,4 | 0,3 | 91,6 | -1,7 | 94,8 | 2,2 | 94,9 | -2,3 | 103,2 | 8,3 | 96,6 | -4,8 | 94,4 | -0,3 | 87,5 | 3,9 | 78,6 | -5,8 | 95,0 | -3,1 | 95,9 | -1,8 | 96,4 | 1,9 |
| Nov.2023 | 124,7 | 28,1 | 119,7 | 30,7 | 110,6 | 16,7 | 127,5 | 34,3 | 122,5 | 18,7 | 124,9 | 29,3 | 138,2 | 46,4 | 108,6 | 24,2 | 101,1 | 28,6 | 122,2 | 28,6 | 125,1 | 30,4 | 109,3 | 13,4 |
| Dez.2023 | 143,2 | 14,8 | 174,1 | 45,5 | 115,3 | 4,3 | 136,8 | 7,3 | 128,3 | 4,7 | 144,7 | 15,8 | 131,6 | -4,8 | 129,6 | 19,3 | 111,7 | 10,5 | 155,1 | 26,9 | 205,0 | 63,9 | 116,0 | 6,1 |
| Jan.2024 | 101,3 | -29,2 | 98,3 | -43,5 | 85,6 | -25,8 | 94,6 | -30,8 | 96,9 | -24,4 | 102,0 | -29,5 | 96,3 | -26,8 | 93,2 | -28,1 | 76,2 | -31,8 | 101,5 | -34,6 | 100,6 | -50,9 | 85,6 | -26,2 |
| Var. (%) 12 meses | | 6,1 | | -1,9 | | 0,1 | | -1,9 | | 3,0 | | -11,7 | | -7,0 | | 4,7 | | -0,7 | | 8,2 | | -1,6 | | 4,3 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Expectativas de micro e pequenos empresários³

Nas empresas pesquisadas em fevereiro de 2024, a distribuição dos respondentes por tipo de inserção indicou a participação de 36,9% de proprietários, sócios, diretores, gerentes ou membros da família – percentual semelhante ao de janeiro – e de 63,1% de contadores e demais funções (Tabela 10). Ao considerar o perfil dos respondentes, busca-se identificar a parcela que tem vínculo direto com a empresa e os que possuem ligação funcional externa com a mesma, de modo a perceber melhor suas expectativas.

Tabela 10 - Distribuição das empresas, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa

Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Cargo ou função na empresa | Janeiro | Fevereiro |
|--|--------------|--------------|
| Total | 100,0 | 100,0 |
| Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 36,7 | 36,9 |
| Contador ou outra função | 63,3 | 63,1 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Quanto à percepção em relação ao faturamento para os próximos seis meses, entre janeiro e fevereiro de 2024, decresceu a parcela de otimistas para o total dos respondentes (de 28,1% para 27,5%), resultado da estabilidade entre proprietários, sócios e outros dirigentes (de 36,9% para 36,8%) e redução para os contadores (de 23,2% para 22,1%) (Tabela 11).

Aumentou a proporção dos representantes de micro e pequenos empreendimentos paulistas que têm expectativas de que seu faturamento se mantenha inalterado (de 54,0% para 61,1%), com acréscimo entre os proprietários e familiares (de 47,5% para 53,1%) e entre os contadores (de 57,8% para 65,8%).

A percepção de piora em relação ao faturamento diminuiu para o conjunto dos respondentes (de 8,7% para 4,3%), com redução entre os proprietários (de 11,8% para 7,2%) e entre os contadores (de 6,9% para 2,7%). O percentual dos que não sabiam opinar decresceu para o conjunto dos respondentes (de 9,2% para 7,0%), com redução para proprietários e outros membros da família (de 3,8% para 2,9%) e entre os contadores (de 12,2% para 9,4%).

3. Vale lembrar que as informações expressam as expectativas referentes ao mês da pesquisa, fevereiro de 2024 e aos seis meses seguintes, diferentemente dos dados analisados nos itens anteriores, relativos a janeiro de 2024.

Tabela 11 - Distribuição das empresas, por expectativa de faturamento nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa

Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Meses | Cargo ou função na empresa | Expectativa de faturamento nos próximos seis meses | | | | |
|-----------|--|--|------------|---------------------|------------|--------------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Janeiro | Total | 28,1 | 8,7 | 54,0 | 9,2 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 36,9 | 11,8 | 47,5 | 3,8 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 23,2 | 6,9 | 57,8 | 12,2 | 100,0 |
| Fevereiro | Total | 27,5 | 4,3 | 61,1 | 7,0 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 36,8 | 7,2 | 53,1 | 2,9 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 22,1 | 2,7 | 65,8 | 9,4 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Entre janeiro e fevereiro de 2024, a parcela de otimistas quanto ao desempenho da economia brasileira para os próximos seis meses (Tabela 12) diminuiu (de 26,3% para 21,1%), resultado da redução para proprietários e dirigentes (de 28,5% para 22,7%) e entre contadores (de 25,1% para 20,1%).

Para aqueles que acreditam que a situação econômica permanecerá inalterada nos próximos seis meses, houve aumento para o conjunto dos respondentes (de 48,9% para 53,8%), com acréscimo para os proprietários e dirigentes (de 44,9% para 53,4%) e para os contadores (de 51,2% para 54,0%).

A parcela dos que esperam piora da situação econômica nos próximos seis meses aumentou para o total dos respondentes (de 13,8% para 15,6%), com ligeiro decréscimo para proprietários e outros dirigentes (de 16,2% para 15,6%) e aumento entre contadores (de 12,5% para 15,5%).

Por outro lado, diminuiu a proporção dos que não sabiam o que esperar da situação econômica para os próximos seis meses, com retração para o total (de 11,0% para 9,6%), para os proprietários (de 10,4% para 8,3%) e entre contadores (de 11,3% para 10,3%).

Tabela 12 - Distribuição das empresas, por expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Meses | Cargo ou função na empresa | Expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses | | | | |
|-----------|--|--|-------------|---------------------|-------------|--------------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Janeiro | Total | 26,3 | 13,8 | 48,9 | 11,0 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 28,5 | 16,2 | 44,9 | 10,4 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 25,1 | 12,5 | 51,2 | 11,3 | 100,0 |
| Fevereiro | Total | 21,1 | 15,6 | 53,8 | 9,6 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 22,7 | 15,6 | 53,4 | 8,3 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 20,1 | 15,5 | 54,0 | 10,3 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Por setor de atividade, entre janeiro e fevereiro de 2024, a parcela de micro e pequenos empresários otimistas quanto ao faturamento nos próximos seis meses aumentou na indústria (de 28,5% para 37,6%) e decresceu no comércio (de 28,7% para 26,9%) e nos serviços (de 26,7% para 25,1%) (Tabela 13).

A percepção de que haverá estabilidade da situação nos próximos seis meses diminuiu na indústria (de 53,9% para 48,3%) e aumentou no comércio (de 53,1% para 61,2%) e nos serviços (de 55,2% para 64,1%).

Já o grupo de pessimistas reduziu-se na indústria (de 4,8% para 3,5%), no comércio (de 9,0% para 4,8%) e nos serviços (de 8,9% para 4,0%). A parcela dos que não sabiam opinar reduziu-se na indústria (de 12,8% para 10,6%), nos serviços (de 9,2% para 6,8%) e no comércio (de 9,2% para 7,1%).

Na comparação com fevereiro de 2023, a proporção de otimistas quanto ao aumento de seu faturamento aumentou na indústria (de 36,7% para 37,6%) e diminuiu no comércio (de 35,4% para 26,9%) e nos serviços (de 30,2% para 25,1%).

A parcela dos que acreditam que o faturamento permanecerá como está reduziu-se na indústria (de 51,4% para 48,3%) e aumentou no comércio (de 54,3% para 61,2%) e nos serviços (de 60,0% para 64,1%).

Já para aqueles que esperam piora da situação, a proporção elevou-se na indústria (de 2,9% para 3,5%), no comércio (de 3,7% para 4,8%) e nos serviços (de 3,6% para 4,0%). O grupo de indecisos aumentou no comércio (de 6,6% para 7,1%), na indústria (de 9,0% para 10,6%) e nos serviços (de 6,2% para 6,8%).

Tabela 13 - Distribuição das empresas (1), por expectativa de faturamento para os próximos seis meses, segundo setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %

| Setor de atividade | Período | Expectativa de faturamento para os próximos seis meses | | | | |
|--------------------|----------|--|--------|---------------------|----------|-------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Indústria | Fev.2023 | 36,7 | 2,9 | 51,4 | 9,0 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 25,9 | 3,7 | 59,9 | 10,5 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 21,7 | 7,6 | 59,9 | 10,7 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 20,3 | 3,0 | 68,4 | 8,3 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 20,5 | 2,8 | 67,7 | 9,1 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 27,6 | 4,5 | 54,8 | 13,1 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 24,7 | 3,3 | 58,6 | 13,3 | 100,0 |
| | Set.2023 | 28,5 | 3,4 | 54,3 | 13,8 | 100,0 |
| | Out.2023 | 26,3 | 5,6 | 58,4 | 9,7 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 25,9 | 6,7 | 56,7 | 10,7 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 26,1 | 9,0 | 53,2 | 11,7 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 28,5 | 4,8 | 53,9 | 12,8 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 37,6 | 3,5 | 48,3 | 10,6 | 100,0 |
| Comércio | Fev.2023 | 35,4 | 3,7 | 54,3 | 6,6 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 31,1 | 3,1 | 57,8 | 8,0 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 27,4 | 4,8 | 61,3 | 6,5 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 28,0 | 2,9 | 61,1 | 8,0 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 23,6 | 4,6 | 65,0 | 6,8 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 31,4 | 4,3 | 52,2 | 12,1 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 25,6 | 5,7 | 54,8 | 14,0 | 100,0 |
| | Set.2023 | 29,7 | 4,9 | 53,5 | 11,9 | 100,0 |
| | Out.2023 | 30,0 | 2,9 | 55,9 | 11,2 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 29,2 | 4,9 | 56,0 | 9,9 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 22,2 | 8,2 | 55,7 | 14,0 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 28,7 | 9,0 | 53,1 | 9,2 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 26,9 | 4,8 | 61,2 | 7,1 | 100,0 |
| Serviços | Fev.2023 | 30,2 | 3,6 | 60,0 | 6,2 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 28,3 | 3,1 | 61,3 | 7,3 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 23,8 | 4,9 | 64,1 | 7,1 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 22,9 | 2,4 | 70,3 | 4,5 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 19,4 | 4,1 | 66,9 | 9,7 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 25,3 | 4,7 | 60,0 | 9,9 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 23,1 | 3,6 | 59,0 | 14,3 | 100,0 |
| | Set.2023 | 21,8 | 3,7 | 61,2 | 13,4 | 100,0 |
| | Out.2023 | 26,1 | 4,0 | 58,9 | 11,1 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 24,4 | 4,7 | 60,1 | 10,8 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 25,0 | 5,7 | 61,0 | 8,2 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 26,7 | 8,9 | 55,2 | 9,2 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 25,1 | 4,0 | 64,1 | 6,8 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Pesquisa respondida por proprietário, sócio, diretor, gerente, membro da família, contador ou com outra função.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Entre janeiro e fevereiro de 2024, a proporção dos otimistas em relação ao futuro da economia brasileira (Tabela 14) diminuiu na indústria (de 29,3% para 22,0%), no comércio (de 24,1% para 18,6%) e nos serviços (de 24,9% para 22,8%).

Entre os respondentes que acreditam na manutenção das condições da economia para os próximos seis meses, verificaram-se aumento na indústria (de 44,5% para 51,4%), no comércio (de 50,1% para 56,7%) e nos serviços (de 50,7% para 51,3%).

A parcela de pessimistas aumentou na indústria (de 11,6% para 13,6%) e nos serviços (de 13,8% para 17,3%) e permaneceu relativamente estável no comércio (de 14,5% para 14,6%). Diminuiu a proporção de indecisos na indústria (de 14,6% para 12,9%), nos serviços (de 10,6% para 8,5%) e no comércio (de 11,3% para 10,0%).

Comparada a fevereiro de 2023, a parcela de otimistas quanto ao futuro da economia diminuiu na indústria (de 25,4% para 22,0%) e no comércio (de 26,2% para 18,6%) e aumentou nos serviços (de 21,2% para 22,8%).

Para aqueles que acreditam que a economia permanecerá como está, registrou-se acréscimo no comércio (de 55,7% para 56,7%) e decréscimo na indústria (de 52,3% para 51,4%) e nos serviços (de 58,0% para 51,3%).

No mesmo período, o grupo dos que acreditam que a economia vai piorar aumentou na indústria (de 9,9% para 13,6%), no comércio (de 9,1% para 14,6%) e nos serviços (de 12,1% para 17,3%). Entre os que não sabem o que esperar, houve pequeno acréscimo na indústria (de 12,4% para 12,9%) e no comércio (de 9,0% para 10,0%) e pequena variação negativa nos serviços (de 8,7% para 8,5%).

Tabela 14 - Distribuição das empresas (1), por expectativa da economia brasileira para os próximos seis meses, segundo setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %

| Setor de atividade | Período | Expectativa da economia para os próximos seis meses | | | | |
|--------------------|----------|---|--------|---------------------|----------|-------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Indústria | Fev.2023 | 25,4 | 9,9 | 52,3 | 12,4 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 21,9 | 12,0 | 50,0 | 16,1 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 18,3 | 14,7 | 54,7 | 12,3 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 19,5 | 10,7 | 60,0 | 9,9 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 19,6 | 11,0 | 56,7 | 12,7 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 24,5 | 12,7 | 40,1 | 22,6 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 24,4 | 12,7 | 43,7 | 19,2 | 100,0 |
| | Set.2023 | 24,1 | 14,9 | 43,7 | 17,3 | 100,0 |
| | Out.2023 | 21,4 | 16,0 | 46,0 | 16,5 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 23,8 | 14,1 | 49,1 | 12,9 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 24,7 | 13,5 | 49,1 | 12,7 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 29,3 | 11,6 | 44,5 | 14,6 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 22,0 | 13,6 | 51,4 | 12,9 | 100,0 |
| Comércio | Fev.2023 | 26,2 | 9,1 | 55,7 | 9,0 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 19,5 | 10,1 | 54,8 | 15,5 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 20,4 | 13,7 | 56,1 | 9,9 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 19,5 | 12,4 | 58,2 | 9,9 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 18,0 | 9,2 | 60,4 | 12,4 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 25,7 | 10,3 | 41,8 | 22,2 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 21,8 | 15,8 | 41,0 | 21,4 | 100,0 |
| | Set.2023 | 22,6 | 14,6 | 43,5 | 19,3 | 100,0 |
| | Out.2023 | 21,3 | 10,8 | 52,7 | 15,1 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 20,3 | 17,4 | 45,7 | 16,6 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 25,0 | 13,0 | 46,6 | 15,4 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 24,1 | 14,5 | 50,1 | 11,3 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 18,6 | 14,6 | 56,7 | 10,0 | 100,0 |
| Serviços | Fev.2023 | 21,2 | 12,1 | 58,0 | 8,7 | 100,0 |
| | Mar.2023 | 21,5 | 14,0 | 53,9 | 10,6 | 100,0 |
| | Abr.2023 | 21,4 | 15,3 | 51,4 | 11,9 | 100,0 |
| | Mai.2023 | 20,0 | 13,1 | 58,6 | 8,3 | 100,0 |
| | Jun.2023 | 19,7 | 12,1 | 57,5 | 10,7 | 100,0 |
| | Jul.2023 | 21,3 | 10,3 | 49,6 | 18,8 | 100,0 |
| | Ago.2023 | 22,2 | 12,8 | 47,5 | 17,5 | 100,0 |
| | Set.2023 | 21,0 | 15,8 | 47,9 | 15,4 | 100,0 |
| | Out.2023 | 23,3 | 14,1 | 47,8 | 14,8 | 100,0 |
| | Nov.2023 | 22,2 | 15,5 | 46,2 | 16,2 | 100,0 |
| | Dez.2023 | 28,6 | 13,1 | 45,6 | 12,7 | 100,0 |
| | Jan.2024 | 24,9 | 13,8 | 50,7 | 10,6 | 100,0 |
| | Fev.2024 | 22,8 | 17,3 | 51,3 | 8,5 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Pesquisa respondida por proprietário, sócio, diretor, gerente, membro da família, contador ou com outra função.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

O macrossetor da construção civil⁴

Neste segmento, entre janeiro e fevereiro de 2024, aumentou a parcela dos informantes que esperam melhora no faturamento para os próximos seis meses (de 34,7% para 36,4%) e diminuiu a daqueles que têm percepção positiva sobre o desempenho da economia brasileira (de 36,8% para 22,2%).

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, diminuiu o faturamento (-2,0%), ficou relativamente estável o pessoal ocupado (0,1%) e retraíram-se os gastos com salários dos empregados (-21,0%).

Indicadores do macrossetor

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o faturamento do macrossetor da construção civil no Estado de São Paulo diminuiu 2,0%, permaneceu estável o número de ocupados (0,1%) e retraíram-se os gastos com empregados (-21,0%) (Tabela 15).

Tabela 15 - Indicadores do macrossetor da construção civil (1)

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024

| Período | Indicador faturamento real (2) (5) | Variação mensal (%) | Indicador total pessoal ocupado na unidade local (3) (5) | Variação mensal (%) | Indicador gastos reais por empregado na unidade local (4) (5) | Variação mensal (%) |
|----------|------------------------------------|---------------------|--|---------------------|---|---------------------|
| Jan.2023 | 103,8 | 3,4 | 91,0 | -4,2 | 89,5 | -20,4 |
| Fev.2023 | 104,0 | 0,3 | 76,2 | -16,2 | 83,6 | -6,6 |
| Mar.2023 | 95,5 | -8,2 | 74,8 | -1,9 | 83,4 | -0,3 |
| Abr.2023 | 82,5 | -13,6 | 74,3 | -0,6 | 82,5 | -1,1 |
| Mai.2023 | 95,9 | 16,2 | 73,9 | -0,5 | 88,2 | 7,0 |
| Jun.2023 | 90,6 | -5,6 | 69,6 | -5,9 | 85,5 | -3,1 |
| Jul.2023 | 103,5 | 14,3 | 76,7 | 10,3 | 89,2 | 4,3 |
| Ago.2023 | 122,9 | 18,8 | 77,4 | 0,8 | 89,6 | 0,4 |
| Set.2023 | 121,2 | -1,4 | 78,5 | 1,5 | 87,0 | -2,8 |
| Out.2023 | 112,9 | -6,8 | 82,7 | 5,2 | 87,4 | 0,4 |
| Nov.2023 | 113,6 | 0,7 | 86,4 | 4,6 | 123,6 | 41,4 |
| Dez.2023 | 117,8 | 3,7 | 79,8 | -7,7 | 116,5 | -5,8 |
| Jan.2024 | 115,4 | -2,0 | 79,9 | 0,1 | 92,0 | -21,0 |
| Var. (%) | | | | | | |
| 12 meses | | 11,3 | | -12,2 | | 2,8 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

(2) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(3) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou através de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(4) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, 1/3 de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(5) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de

4. O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019.

R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses

Comparados a janeiro de 2023, os resultados mostram ampliação do faturamento (11,3%) e dos gastos com empregados (2,8%) e retração do número de ocupados (-12,2%).

Em relação ao cargo ou função dos respondentes, entre janeiro e fevereiro de 2024, manteve-se em relativa estabilidade a parcela de proprietários ou dirigentes dos negócios (de 41,6% para 41,4%) e a de contadores (de 58,4% para 58,6%) (Tabela 16).

Tabela 16 - Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa

Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Cargo ou função na empresa | Janeiro | Fevereiro |
|--|----------------|------------------|
| Total | 100,0 | 100,0 |
| Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 41,6 | 41,4 |
| Contador ou outra função | 58,4 | 58,6 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Quanto às expectativas para o faturamento dos próximos seis meses (Tabela 17), entre janeiro e fevereiro de 2024, diminuiu a proporção de proprietários e outros dirigentes que se mostraram otimistas (de 44,3% para 42,7%) e elevou-se a daqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado (de 41,8% para 50,0%). Reduziram-se as parcelas de pessimistas (de 10,1% para 7,3%) e de indecisos (de 3,8% para 0,0%).

Entre os contadores, ampliaram-se os grupos de otimistas (de 27,9% para 31,9%) e daqueles indecisos (de 12,6% para 14,7%) e reduziram-se as daqueles que acreditam que o faturamento não se alterará nos próximos seis meses (de 55,9% para 51,7%) e a dos pessimistas (de 3,6% para 1,7%).

Para o conjunto dos respondentes do macrossetor da construção, entre janeiro e fevereiro de 2024, elevaram-se as parcelas de otimistas em relação ao seu faturamento nos próximos seis meses (de 34,7% para 36,4%) e daqueles que acreditam que este vai se manter inalterado (de 50,0% para 51,0%) e reduziram-se as parcelas dos pessimistas (de 6,3% para 4,0%) e a de indecisos (de 8,9% para 8,6%).

Tabela 17 - Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa de faturamento nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa

Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Meses | Cargo ou função na empresa | Expectativa de faturamento nos próximos seis meses | | | | |
|-----------|--|--|------------|---------------------|------------|--------------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Janeiro | Total | 34,7 | 6,3 | 50,0 | 8,9 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 44,3 | 10,1 | 41,8 | 3,8 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 27,9 | 3,6 | 55,9 | 12,6 | 100,0 |
| Fevereiro | Total | 36,4 | 4,0 | 51,0 | 8,6 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 42,7 | 7,3 | 50,0 | 0,0 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 31,9 | 1,7 | 51,7 | 14,7 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Na comparação com fevereiro de 2023 (Tabela 18), elevaram-se as parcelas dos otimistas em relação ao seu faturamento nos próximos seis meses (de 32,3% para 36,4%), a dos pessimistas (de 3,6% para 4,0%) e a dos indecisos (de 8,2% para 8,6%) e diminuiu a daqueles que opinaram que o faturamento ficará inalterado (de 55,9% para 51,0%).

Tabela 18 - Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa do faturamento para os próximos seis meses

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %

| Meses | Expectativa do faturamento nos próximos seis meses | | | | Total |
|----------|--|--------|---------------------|----------|--------------|
| | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | |
| Fev.2023 | 32,3 | 3,6 | 55,9 | 8,2 | 100,0 |
| Mar.2023 | 37,4 | 3,4 | 49,8 | 9,4 | 100,0 |
| Abr.2023 | 22,8 | 6,3 | 60,7 | 10,2 | 100,0 |
| Mai.2023 | 27,6 | 4,1 | 62,2 | 6,1 | 100,0 |
| Jun.2023 | 24,1 | 3,5 | 63,8 | 8,5 | 100,0 |
| Jul.2023 | 33,9 | 7,4 | 48,7 | 10,1 | 100,0 |
| Ago.2023 | 24,0 | 3,1 | 57,1 | 15,8 | 100,0 |
| Set.2023 | 28,4 | 4,1 | 50,3 | 17,3 | 100,0 |
| Out.2023 | 31,3 | 5,6 | 52,0 | 11,1 | 100,0 |
| Nov.2023 | 29,0 | 4,1 | 53,4 | 13,5 | 100,0 |
| Dez.2023 | 30,9 | 5,1 | 50,0 | 14,0 | 100,0 |
| Jan.2024 | 34,7 | 6,3 | 50,0 | 8,9 | 100,0 |
| Fev.2024 | 36,4 | 4,0 | 51,0 | 8,6 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Em relação às percepções dos respondentes do macrossetor da construção civil sobre a situação da economia brasileira nos próximos seis meses, entre janeiro e fevereiro de 2024, diminuiu a parcela de proprietários otimistas (de 49,4% para 25,6%) e aumentou a dos que acreditam que a economia vai se manter inalterada (de 36,7% para 59,8%), aumentou as dos pessimistas (de 7,6% para 8,5%) e pouco variou a dos indecisos (de 6,3% para 6,1%) (Tabela 19).

No mesmo período, entre os contadores, decresceu a parcela de otimistas (de 27,9% para 19,8%) e aumentou a dos grupos de pessimistas (de 9,0% para 13,8%), dos indecisos (de 11,7% para 12,9%) e daqueles que indicaram que a situação econômica irá se manter inalterada (de 51,4% para 53,4%).

Entre janeiro e fevereiro de 2024, para o conjunto dos respondentes do macrossetor da construção, diminuiu a parcela de otimistas quanto à situação econômica nos próximos seis meses (de 36,8% para 22,2%) e aumentou a daqueles que acreditam que a situação vai se manter inalterada (de 45,3% para 56,1%), a dos pessimistas (de 8,4% para 11,6%) e a dos indecisos (de 9,5% para 10,1%).

Tabela 19 - Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa
Estado de São Paulo, jan.fev. 2024, em %

| Meses | Cargo ou função na empresa | Expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses | | | | Total |
|-----------|--|--|-------------|---------------------|-------------|--------------|
| | | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | |
| Janeiro | Total | 36,8 | 8,4 | 45,3 | 9,5 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 49,4 | 7,6 | 36,7 | 6,3 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 27,9 | 9,0 | 51,4 | 11,7 | 100,0 |
| Fevereiro | Total | 22,2 | 11,6 | 56,1 | 10,1 | 100,0 |
| | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 25,6 | 8,5 | 59,8 | 6,1 | 100,0 |
| | Contador ou outra função | 19,8 | 13,8 | 53,4 | 12,9 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Em comparação com fevereiro de 2023, para o conjunto dos respondentes do macrossetor da construção civil, diminuíram a parcela de otimistas (de 26,7% para 22,2%) e dos que não sabiam opinar (de 10,8% para 10,1%) e aumentaram a daqueles que opinaram que a situação se manterá inalterada (de 51,3% para 56,1%) e a dos pessimistas (de 11,3% para 11,6%) (Tabela 20).

Tabela 20 - Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa da economia brasileira para os próximos seis meses

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %

| Meses | Expectativa da economia para os próximos seis meses | | | | |
|----------|---|--------|---------------------|----------|-------|
| | Melhorar | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Fev.2023 | 26,7 | 11,3 | 51,3 | 10,8 | 100,0 |
| Mar.2023 | 21,2 | 13,8 | 51,7 | 13,3 | 100,0 |
| Abr.2023 | 18,9 | 14,6 | 53,9 | 12,6 | 100,0 |
| Mai.2023 | 20,4 | 11,7 | 59,2 | 8,7 | 100,0 |
| Jun.2023 | 22,1 | 10,1 | 52,8 | 15,1 | 100,0 |
| Jul.2023 | 29,6 | 9,5 | 37,6 | 23,3 | 100,0 |
| Ago.2023 | 21,4 | 12,8 | 43,9 | 21,9 | 100,0 |
| Set.2023 | 26,4 | 10,7 | 43,7 | 19,3 | 100,0 |
| Out.2023 | 23,7 | 12,1 | 48,5 | 15,7 | 100,0 |
| Nov.2023 | 21,2 | 11,9 | 47,7 | 19,2 | 100,0 |
| Dez.2023 | 30,3 | 11,8 | 44,4 | 13,5 | 100,0 |
| Jan.2024 | 36,8 | 8,4 | 45,3 | 9,5 | 100,0 |
| Fev.2024 | 22,2 | 11,6 | 56,1 | 10,1 | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Secretário de Governo
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Salemme Lellis
Tiago José Tomazella

São Paulo, março 2024